

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**INDICADOR DE DINÂMICA PRODUTIVA – IdP MAIO 2024**  
**BRASIL, MINAS GERAIS E RIO GRANDE DO SUL**

O terceiro relatório do Indicador de Dinâmica Produtiva (IdP) apresenta os dados e análises sobre Brasil, Minas Gerais e Rio Grande do Sul referentes ao mês de maio de 2024. Neste estudo já foi possível mensurar o impacto econômico e produtivo da tragédia climática ocorrida no estado gaúcho.

O IdP é um indicador conjuntural, de periodicidade mensal, calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS em parceria com o GEESUL objetivando medir a variação produtiva de grande parte dos setores econômicos agregados e tendo como base de dados o IBGE.

Em relação ao setor agrícola, usamos o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) com a estimativa mensal de produção ajustada. Para o setor da indústria, a fonte é a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) no seu índice de base fixa mensal com ajuste sazonal. Com relação ao comércio, adotam-se os dados do índice de base fixa com ajuste sazonal do varejo ampliado divulgado pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC). E para o setor de serviços usamos a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) com o seu índice da variação de volume com ajuste sazonal.

A tabela 1 a seguir apresenta os resultados de maio comparados com abril para Brasil, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Tabela 1. IdP Brasil, MG e RS no mês de maio/2024 em relação ao mês anterior

<b>Território</b>	<b>Setor</b>	<b>Variação do índice produtivo</b>	<b>IdP final</b>
<b>Brasil</b>	Agrícola	-0,08%	<b>0,01%</b>
	Industrial	-0,92%	
	Comércio e serviços	0,37%	
<b>Minas Gerais</b>	Agrícola	3,70%	<b>-1,21%</b>
	Industrial	-3,30%	
	Comércio e serviços	-0,77%	
<b>Rio Grande do Sul</b>	Agrícola	-5,16%	<b>-7,78%</b>
	Industrial	-26,17%	
	Comércio e serviços	-1,14%	

Fonte: Departamento de Pesquisa UNIS e GEESUL.

**Brasil**

Após a queda ocorrida no mês anterior, em maio a dinâmica produtiva nacional ficou **estável com resultado de 0,01%**. Novamente o **setor industrial apresentou recuo (-0,92%)**, destacando a queda



Departamento de  
Pesquisa - Unis



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

de -2,2% na indústria de transformação, já o **setor agrícola ficou basicamente estável (-0,08%)**. Já o **comércio e serviços voltou a crescer com resultado de 0,37%**, tendo os serviços apresentando leve queda de -0,03% e o comércio varejista ampliado expandindo 0,77%. Esta estabilização em maio somada à queda ocorrida em abril reforçam nossa percepção de que o segundo trimestre apresentará um arrefecimento na atividade econômica brasileira, o que contribuirá para uma convergência da inflação rumo à meta e a possibilidade de queda da taxa Selic no curto prazo. De igual modo, o IBC-Br, indicador do Banco Central que é uma prévia do comportamento do PIB, teve alta de 0,25% ficando abaixo das expectativas do mercado.

### Minas Gerais

A dinâmica produtiva mineira teve **queda de -1,21%** em maio após a forte expansão ocorrida no mês anterior. O resultado foi provocado pelo recuo na **indústria de -3,30%** e no **comércio e serviços de -0,77%**. Este foi o terceiro mês consecutivo em que o setor industrial apresentou recuo no estado, o que chama a atenção para a necessidade de estudos mais aprofundados. De maneira específica, o setor de serviços recuou -2,87% e o comércio varejista ampliado cresceu 1,53%. Já o **setor agrícola teve forte expansão de 3,70%** no mês de maio após as consecutivas quedas nos três meses anteriores.

### Rio Grande do Sul

O mês de maio foi marcado pela maior tragédia climática já ocorrida no estado gaúcho com grande impacto econômico, humano e social. Aplicando o IdP foi possível verificar uma **queda na dinâmica produtiva de -7,78%** em comparação com o mês anterior. Se relacionarmos esse resultado com o Valor Adicionado Bruto do PIB estadual em 2023, chegamos a um nível de **perda econômica e produtiva de, aproximadamente, R\$43 bilhões**. Lembrando que o IdP não inclui a pecuária e a administração pública em seu levantamento. A projeção da **produção agrícola caiu -5,16%**; o setor agregado de **comércio e serviços apresentou decréscimo de -1,14%**, com o setor específico de comércio varejista ampliado caindo -2,84% e apenas os serviços tendo leve alta de 0,64%. Porém, o setor com **maior declínio foi a indústria (-26,17%)**.

Os resultados de maio permitiram verificar que a economia brasileira ficou estável e com sinais de arrefecimento. Já o estado de Minas Gerais teve queda após a forte elevação de abril. Porém, a principal contribuição deste relatório foi apresentar os impactos produtivos da tragédia climática no Rio Grande do Sul. Esperamos que este estudo possa auxiliar em uma mensuração dos efeitos puramente econômicos e servir como base para o desenho de políticas de recuperação. Reforçamos que no valor acima indicado não estão incluídas as perdas estruturais, ambientais e materiais, cuja



Departamento de  
Pesquisa - Unis



## **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

mensuração também precisa ser realizada. E claro, as perdas humanas que são impossíveis de se mensurar.

Varginha, 15 de julho de 2024

**Responsável pelo relatório:** Pedro dos Santos Portugal Júnior.

**Realização:** Departamento de Pesquisa do Grupo Unis.

GEESUL – Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais.

**Apoio:** Programa de Pós-Graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional – PPGDR/Unis.